

IDENTIFICAÇÃO DE FONTES DE RESISTÊNCIA DE MILHO AO ATAQUE DA LAGARTA-DO-CARTUCHO, *Spodoptera frugiperda*.

Viana, P.A.¹

A lagarta-do-cartucho, *Spodoptera frugiperda*, é uma das principais pragas da cultura do milho. O ataque da lagarta pode ocorrer durante todo o ciclo da cultura, podendo causar perdas de até 34% na produção. O controle desta praga tem sido realizado com sucesso através de inseticidas químicos, porém, este método tem trazido problemas, principalmente ao pequeno e médio agricultor, devido ao alto custo desses produtos, falta de equipamento adequado para aplicação e riscos de intoxicação e contaminação ambiental. Conseqüentemente, o desenvolvimento de cultivares de milho resistentes a essa praga beneficiará indistintamente todas as classes de agricultores brasileiros. Com o objetivo de identificar acessos de milho com resistência à *S. frugiperda*, foram avaliados 122 materiais do Banco Ativo de Germoplasma do CNPMS/EMBRAPA. Os materiais foram semeados em fileiras de 10 m de comprimento, sendo a metade infestada artificialmente com 30 lagartas recém-eclodidas por planta e na outra metade se fez o controle da praga com inseticida no sulco de plantio. O delineamento estatístico foi o de látice com 2 repetições. Avaliou-se a resistência à praga, aos 14 dias após a infestação artificial, através de uma escala visual de danos de 0 a 9. Os resultados obtidos mostraram uma amplitude de dano causado pela lagarta nas plantas variando de 2,20 a 5,50. O genótipo 077R2 foi o menos atacado, com dano médio de 2,20, sendo seguido pelos genótipos Guatemala 786, Nôdzob Prê, Puerto Rico 13, Composto Arco Iris, Guatemala 73 e 139 R2 que tiveram o dano médio de 2,50.

¹Eng.-Agr., Ph.D., Pesquisador da EMBRAPA/CNPMS
Caixa Postal 151 - 35700 Sete Lagoas, MG

